

**ATA Nº 06/2022.**

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, os vereadores da Câmara Municipal de Paim Filho reuniram-se em sessão ordinária, presididos pelo primeiro registrado: Leandro José Benetti – MDB, Adriana Salete Debiasi - PP, Aldair Antônio Pontel – PT, Celso Luiz Lorensen - PT, David Conte - PT, Elaine Regina Garbin Zanchet - PT, Roselei Rodrigues de Campos – MDB, Sídia Lurdes Martini Bessegato – PP e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. O Sr. Presidente iniciou os trabalhos saudando a todos, colocando, em seguida em apreciação a Ata da sessão anterior. O Ver. Vanderlei reclamou por não ter sido transcrito na íntegra os pronunciamentos do Prefeito e do engenheiro mecânico na Tribuna Popular da última sessão, conforme havia solicitado na ocasião, pedindo novamente para que seja acatado. O Ver. David lembrou que está claro no Regimento que a Ata deve ser sucinta, resumo das falas, enfatizando que se todos os vereadores fizerem igual ao colega, a Ata terá trinta páginas. Disse que novamente está sendo rasgado, desrespeitado o Regimento, lembrando que a sessão está toda gravada, cuja gravação está à disposição de todos, não tendo por que estar colocando em Ata apenas uma parte. Porém, disse ser a favor por que não há nada a esconder sobre a questão, mas lembrou que a Ata é o resumo do que acontece em qualquer reunião, não tendo necessidade da sugestão proposta, sugerindo a suspensão da sessão para averiguação. O Sr. Presidente disse que como o colega David falou não existe um lugar que diga que deva ser transcrita, mas também não diz que não possa ser e falou que como os vereadores são fiscais do município e como foi um pedido de explicações, talvez seja necessária a transcrição, deferindo assim o pedido do vereador e deixando a Ata para ser aprovada na próxima sessão. Do Executivo dois Projetos de Leis, sendo primeiramente analisado o *Projeto de Lei nº013/2022 – Altera Art.17 da Lei Municipal nº 2.172/2017, com a criação de mais um cargo de Secretário Municipal e extinção de Cargo em Comissão e dá outras providências*. Sobre a matéria falou o Líder do Governo, Ver. Celso, que o cargo de Secretário foi extinto em dois mil e dezessete, o qual está sendo recriado para atender a Secretaria Municipal de Urbanismo, Trânsito, Indústria, Comércio e Turismo, cargo que irá substituir o de Chefe de Departamento de Serviços no Perímetro Urbano. Ressaltou que que mais de 75% (setenta e cinco por cento) da população reside na cidade, onde não há Secretário, apenas um Coordenador de Serviços que apenas responde pela Secretaria, mas não assina nada pela mesma. O Ver. David falou querer deixar claro que não está sendo criada uma nova vaga, mas substituindo um Coordenador por um Secretário, cujas despesa será pouco maior,

mas a responsabilidade também será. A Ver<sup>a</sup> Elaine ressaltou a importância de ter o Secretário requisitado, parabenizando o Coordenador de Serviços Luiz pelo bom trabalho que vem desenvolvendo, lembrando que essa Secretaria já existia, dizendo ter uma grande diferença entre Coordenador e Secretário. Posto em votação, foram favoráveis os edis da Bancada do PT e contrários os das Bancadas do PP e MDB, sendo rejeitado pelo voto de minerva do Sr. Presidente, que justificou dizendo que se fosse um Projeto para diminuir gastos, seria aprovado, além de entender que não falta Secretário, mas trabalho braçal, onde realmente a população está mais concentrada na cidade e apenas três funcionários são vistos trabalhando na limpeza, para o precisam mais pessoas e que há gente demais coordenando. O *Projeto de Lei nº 14/2022 – Altera o Anexo I da Lei Municipal nº 2.172/2017, de 16 de janeiro de 2017* também foi defendido pelo Líder do Governo, que falou o Projeto já esteve na Casa, está retornando, sendo apenas uma regulamentação para que seja exigida habilitação D ou E dos candidatos ao cargo para o próximo concurso público para que então possam dirigir qualquer tipo de veículo. Posto em votação, novamente foram favoráveis os edis da Bancada do PT e contrários os das Bancadas do PP e MDB, sendo rejeitado pelo voto de minerva do Sr. Presidente, que justificou falando que novamente a administração tentou reenviar um Projeto já discutido e rejeitado na Casa. Enfatizou que não concordam com tal alteração pois no município precisa tanto de pessoas com carteira categoria B, quanto as requeridas no Projeto, e que tal definição em lei é restringir a participação de todo e qualquer motorista. Lembrou que tem um concurso ainda valendo e disse que após o término desse podem até aprovar, mas no momento, não. Solicitando aparte o Ver. David disse-lhes que não estão falando grego, ressaltando que quando se defende qualificação e melhoria do serviço público, não precisaria nem estar discutindo. Disse que o Líder do Governo deixou claro que valerá apenas para os próximos concursos e que é lamentável ouvir esse tipo de manifestação. Continuando o Sr. Presidente disse reafirmar o que falou e que sua decisão é baseada juridicamente, onde estariam prejudicando um concurso ainda vigente se aprovassem tal Projeto, além de haver pessoas qualificadas para tanto. Falou ainda que a administração tentou desqualificar o concurso para chamar pessoas por processo seletivo, de repente para ajustar para alguém, o que não garante entrar pessoas qualificadas como ocorre no concurso. Ao *Projeto de Lei Legislativo nº 02/2022 – Altera denominação de Via Pública e dá outras providências*, de autoria da Bancada do PT, falou o Ver. David ser uma grande alegria da Bancada trocar o nome da referida rua que está em reforma com a colocação de peiver. Ressaltou o homenageado ter

sido um dos primeiros moradores do local, sendo uma pessoa humilde, trabalhadora, séria e com família numerosa, registrando que teve acordo com a família para pôr o nome como era conhecido. Ressaltou seu trabalho de encontrar água nas propriedades e que todas as obras em que ajudou construir eram feitas de trabalho braçal, parabenizando os familiares pela merecedora homenagem. A Ver<sup>a</sup> Adriana disse ser importante valorizar quem ajudou construir a história do município e registrou que sua nora faz parte da família, a qual disse estar muito feliz com a homenagem ao avô. O Ver. Vanderlei cumprimentou o colega Vilson e demais familiares presentes e disse que nada mais merecedor dar o nome sugerido à referida à rua. A Ver<sup>a</sup> Elaine parabenizou a família, sendo um bonito legado que deixou a essa e à comunidade, sendo exemplo para todos o trabalho digno que exerceu, ressaltando a construção do Santuário, tendo sido uma pessoa sempre alegre e que saudava a todos que encontrava. A Ver<sup>a</sup> Roselei falou conhecer seu legado, o qual trabalhou para muitas famílias, sempre sorridente, homem justo, trabalhador, parabenizando a todos, sendo uma justa homenagem. O Ver. Celso registrou que quando da sua chegada ao município, uma das primeiras amizades foi com seu Pedro, isso pela sua simplicidade e alegria constante. Salientou que pôr o nome a uma rua, eterniza a pessoa, ficando para sempre lembrada. Parabenizou o Prefeito pela melhoria que está sendo feita naquela via, sendo a primeira em que serão colocados peiver, não paralelepípedos, estando de parabéns todos os familiares. Por fim, o Sr. Presidente falou como é bom receber a família para assistir à homenagem de seu familiar, a qual infelizmente só é dada depois da partida das pessoas, mas de grande valor aos seus. Disse não ter lembrança do Seu Pedro, mas conhecimento do que fez, saudando a todos. Posto em votação, foi aprovado por unanimidade, assim como também foi o *Projeto de Lei Legislativo nº 03/2022 – Autoriza o Poder Executivo Municipal reduzir o valor do duodécimo do Poder Legislativo Municipal*. Antes, porém, foi apreciada a *Emenda Modificativa* apresentada pela Bancada do PT - *Altera e inclui Parágrafo ao Art 1º do Projeto de Lei Legislativo nº 03/2022, de 28 de março de 2022, assim sendo: Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a reduzir o valor do duodécimo a ser repassado no presente exercício ao Poder Legislativo Municipal na importância de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), descontados em três parcelas mensais nos meses de abril, maio e junho do corrente ano. Parágrafo Único – Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a receber como devolução de parte do duodécimo do corrente ano a importância de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).*” A Emenda foi justificada pelo Ver. David que disse que a administração precisa deste recurso de

imediatamente para socorrer as famílias, havendo ainda muitas residências para serem cobertas. Falou ainda que fica na dúvida quanto a legalidade da matéria, mas que votará com ou sem a Emenda. O Ver. Vanderlei falou que a Câmara tem cuidado com seus compromissos mensais, cujo recurso da Câmara é garantido para auxiliar a recuperar as residências atingidas pelo temporal. Posta em votação, foram favoráveis os edis da Bancada do PT e contrários os das Bancadas do PP e MDB, sendo rejeitada pelo voto de minerva do Sr. Presidente, que justificou dizendo ser contra, não por não querer que o recurso seja usado agora, mas por que como Presidente tem que ter responsabilidade para com o orçamento mensal da Câmara. Passando à apreciação do Projeto, o Ver. Leandro se licenciou da Presidência para fazer a defesa e iniciou dizendo que foi um dia triste quando do temporal, oportunidade que não estava no município, mas que de longe contactou com os colegas e a assessoria jurídica, que por sua vez o fez ao contador para ver a viabilidade do Projeto, cujo valor mensal não poderia ultrapassar o especificado para não comprometer o orçamento da Câmara. Ressaltou que esse possibilita ao município usar o recurso para reconstrução das residências atingidas, contribuindo com a municipalidade, esperando que essa use de bom senso para tanto. O Ver. Vanderlei disse acreditar que as empresas que deram suporte para a prefeitura adquirir os materiais utilizados certamente parcelarão para o pagamento e pediu à Administração e à Assistência para que seja dada atenção especial às famílias que perderam praticamente tudo dentro de casa, que sejam ajudados e acolhidos, registrando que também teve familiares atingidos. A Ver<sup>a</sup> Adriana falou que realmente é uma situação muito triste para quem foi atingido, lembrando de ter sentido na pele há dois anos quando teve sua casa descoberta em virtude de um temporal. Bendisse as pessoas serem solidárias e por todos estarem vivos e bem, ressaltando que certamente há muito ainda que ser feito, a que não tem dúvida que a administração continuará ajudando. Parabenizou também a população pela colaboração e ressaltou que essa medida é o que os vereadores podem fazer para ajudar. O Ver. David iniciou pedindo ao Presidente qual o saldo atual da Câmara, o qual respondeu não saber, e lembrou que o Prefeito deposita em dobro do que o anterior. Criticou ao dizer que rejeitam um Projeto que mudava um cargo por que o gasto seria pouco maior, mas gastam demasiadamente na Casa e reiterou que embora o valor seria necessário de imediato, é a favor, onde a administração não medirá esforços para que a população seja atendida. Disse não entender quando aprovaram, mas sem seu voto, que valores destinados a sinistros fossem destinados à Câmara, lembrando que essa não pode adquirir nada, somente a prefeitura. Por

fim falou o Sr. Presidente de que irão pedir a prestação de contas referente a utilização dos recursos, pois é um valor alto e que acredita que o município tenha crédito para comprar parcelado em até cinco vezes, ressaltando, por fim, ser a contribuição que está ao alcance da Câmara. Momento do Grande Expediente, primeira a falar a Ver<sup>a</sup> Elaine manifestou pesar aos familiares pelas perdas ocorridas recentemente, informou que o britador já está funcionando e convidou a todos para participarem da palestra no dia de amanhã em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, para a qual terá transporte no interior aos interessados. Reportou-se ao vendaval ocorrido, atingindo mais o Bairro Navegantes, onde 120 (cento e vinte) famílias tiveram suas casas danificadas, principalmente a cobertura. Relatou a ação do Prefeito Municipal e do Vice-Prefeito desde o raiar do dia para atender e socorrer a população, juntando-se a eles o Secretariado e alguns funcionários municipais, onde lonas começaram de imediato serem distribuídas e que também ajudou as famílias a salvar o que podiam dentro das casas. Registrou que na sequência foi também organizado para providenciar alimentação e abrigo aos atingidos, o que foi feito no salão paroquial, agradecendo ao Padre Felipe pela disposição e por ter ficado sempre presente no local, assim como à Secretária da Assistência e voluntários que ajudaram na preparação das três refeições. Disse ainda que os gestores também auxiliaram no levantamento dos estragos em cada residência e ressaltou a preocupação desses desde o início. Informou que no dia de hoje a Defesa Civil esteve no município e parabenizou e agradeceu à administração municipal, a toda a comunidade envolvida, ao município de Sananduva e a todas as doações recebidas, manifestando gratidão pela humanização e respeito pelos atingidos. Disse, porém, ter ficado triste por, depois de tudo o que foi feito, com o comentário do ex- Prefeito Ediomar em uma rede social, o qual citou: “É só olhar o tipo de gente que é, não servem pra nada e vivem às custas do nosso trabalho, por que convenhamos, esses aproveitadores não tem um papagaio pra dar água.” Falou ser lamentável um comentário desses, muito triste. Registrou que a escola municipal, a Assistência e o CRAS também foram danificados, mas graças ao trabalho dos funcionários e voluntários, já está tudo normal, só restando agradecer a todas as pessoas que ajudaram. Vez do Ver. Aldair, lembrou a sessão de posse dos novos Vereadores Jovens, parabenizando e desejando sucesso, bem como agradeceu aos que entregaram o cargo, à escola pela parceria e à secretária da Casa pelo importante papel que desempenha no desenvolvimento do programa. Também se referiu ao temporal ocorrido, dizendo ter sido assustador, registrando que tem uma tia que reside no local mais atingido, tendo sido um momento difícil para

todos, mas que graças a Deus somente houve danos materiais. Falou ter estado no local, onde todos se ajudaram, o que foi importante para resolver os problemas causados e igualmente enalteceu o empenho dos gestores do município ajudando os moradores embaixo de chuva, parabenizando-os pela atitude e pelo envolvimento imediato assim que foram informados do acontecido, organizando equipes de funcionários para acolher as pessoas no salão paroquial, bem como levar nas residências, agradecendo ainda ao Padre Felipe pela acolhida. Enfatizou isso ser um gesto de humanidade e solidariedade, sendo “esse tipo de gente que não tem nenhum papagaio para dar água”, mas que nestes momentos mostram o quanto são humanos, respeitando o sofrimento de todos e não fazendo comentários maldosos nas redes sociais. Disse que a administração deve continuar desta forma e que repudia tais comentários de pessoas que passaram pelo cargo e hoje ficam dando piadinhas, o que é triste. O Ver. David iniciou também se referindo ao comentário do ex-prefeito dizendo ser lamentável ouvir de um ex-gestor que ganhou muito recurso público do município nos quatro anos de mandato, assim como sua família muito mais, o qual foi infeliz em fazer colocações a respeito de quem trabalhou, se empenhou e se dedicou para ajudar quem foi atingido pela calamidade. Ressaltou que não se dá valor às pessoas pelo que tem financeiramente, mas sim pelo seu caráter, as quais se destacam nesses momentos e merecem ser valorizadas, cuja prova é a homenagem feita pelo Prefeito de Sananduva, que é do MDB, à administração, especialmente aos gestores pela atuação que tiveram. Registrou que assim que pode também se juntou à equipe de socorro e disse lamentar comentários dessa natureza, ressaltando que quem não ajuda, que não atrapalhe. Disse que a Câmara deveria fazer com o recurso ora aprovado para ajudar os atingidos, igual a prefeitura, com saldo em caixa com o qual irá pagar no decorrer da semana, todo o material que foi utilizado. Enfatizou que todos devem ser solidários com as famílias, as quais certamente ficarão traumatizadas, agradecendo a todos os voluntários que contribuíram, à solidariedade dos municípios vizinhos, especialmente Sananduva, lembrando que igual o município foi a esse quando há pouco tempo foi também atingido por um temporal, tendo ajudado por dois dias com funcionários. Registrou que na oportunidade o Prefeito fez parte a equipe enviada onde, graças ao trabalho lá realizado, pode agilizar aqui no município por já saber como fazer o melhor aos desabrigados. Ressaltou que graças a Deus a prefeitura estava preparada financeiramente para tanto, lembrando ter fechado o ano com saldo positivo de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), soamndo-se a esse o mesmo valor em Emendas Parlamentares, bem diferente da gestão passada.

Dirigindo-se ao Sr. Presidente e se referindo à presença do Prefeito na última sessão onde tiveram oportunidade de fazer perguntas a respeito do britador, criticou-o por não ter pedido nada no momento, mas depois, como indagando sobre a grande diferença de preço do maquinário comparado a um adquirido por outro município. Disse que certamente o Prefeito iria responder se tivesse pedido quando ocupava a Tribuna e esclareceu que isso depende do tipo do maquinário, dizendo-lhe que deve pegar o Edital desse e daquele município para comparar, ressaltando ainda que o britador está pago e que irão comprar um carregador para o acompanhar. Criticou-o ainda por ter falado que se não sabem administrar, que deixem para ele, ao que lembrou que tem leis que devem ser respeitadas, onde se o Prefeito renunciar, assume o vice. Disse que o Prefeito está administrando muito bem, equilibrou as contas e tem dinheiro sobrando, o que já chegaria por ter recebido o caixa praticamente zerado. Enfatizou que tal recurso foi agora utilizado no sinistro e que em quatorze meses de governo, foram feitas melhorias na escola e várias obras, comprado britador, duas retroescavadeiras, um ônibus novo, uma van, dois automóveis, além de brita comprada, mas não a adquirida pela administração anterior que diziam que estava em estoque, mas nunca foi vista. Registrou ainda que foi pago mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) do empréstimo feito pela gestão anterior e que a fala do colega prova que estão tentando dar um golpe, iniciado com a tentativa de cassação. Ponderou que deveriam ter tentado isso no mandato passado, onde o Prefeito não conseguiu por um sucessor, sendo que se tivesse sido bom, teria conseguido. Por fim, disse que a administração irá pagar todas as contas, não deixará nenhum desamparado e que tem crédito sim e encerrou manifestando solidariedade aos familiares pela perda de Lídia Miola e Carolina Baggio. Vez do Ver. Celso, reportou-se ao documento lido referente à sua pessoa, lembrando que o jurídico da Casa está para defender a todos os vereadores, o qual não deveria tê-lo convocado a prestar esclarecimento, não sendo da sua alçada e esclareceu que o nome da colega vereadora foi apenas citado como exemplo, não sendo denúncia, enfatizando que se precisar fazer para se defender, fará pessoalmente, não anonimamente como o covarde que o fez a ele. Disse achar estranho o Presidente dizer incompetente uma administração com vários feitos no primeiro ano de mandato, lembrando ainda a recuperação da Casa da Saúde para apenas quatro municípios e que gostaria que o colega fizesse uma comparação do primeiro ano desta com o da anterior, o que foi feito com recurso conseguido, não deixados pela anterior. Indagou se faziam parte daquela que era vista como ameaçadora, a qual se tivesse tido êxito, teria posto sucessor igual o PT o fez por

quatro vezes. Falou ainda que a quadra da escola será inaugurada quando estiver pronta, não igual a administração anterior que, embora tenha feito lei proibindo inauguração de obras inacabadas, o fez na cancha de laço, sem acesso de água e energia elétrica. Ao trágico fato acontecido no município com grandes perdas materiais, lembrou que quando Sananduva passou por algo semelhante, a administração se reuniu e foi ajudar, também enaltecendo a atitude dos gestores no pronto atendimento realizado no município, embora, segundo postagens na internet, a administração estaria fazendo política, indagando se teriam ido também fazer política em Sananduva quando lá estiveram auxiliando. Registrou que muitas pessoas foram solidárias na ajuda, fazendo jus ao lema do município, Celeiro de Solidariedade, e enfatizou que às vezes mais importante é a presença do que doar algo. Reiterou o já falado por colegas que a administração irá pagar o material utilizado, pois há sobra de recurso, isso graças a uma administração dita incompetente pelo Sr. Presidente. Também inscrita a Ver<sup>a</sup> Sidia primeiramente manifestou condolências às famílias que perderam seus entes queridos, cumprimentou o Prefeito, a assessora jurídica da Casa Sara e o vereador Celso pela passagem do aniversário, falou sobre as comemorações de março, como o dia das mulheres, dia do município, escolha das Soberanas, posse dos novos Vereadores Jovens, entre outras. Sobre as mulheres, falou serem de fibra, guerreiras e de coragem, que lutam e que receberam o dom de gerar a vida. Aos Vereadores Jovens, desejou sucesso, sabedoria e discernimento, cujo Programa ajuda aos jovens alunos a se integrarem e entender a política, saudando a secretária da Casa que muito se empenha para que o Programa tenha sucesso e sequência e à Direção e professores da escola pelo envolvimento e dedicação. Parabenizou as Soberanas pelo desafio e coragem de representar o município, desejando sucesso, e diante de alguns comentários que ouviu a respeito do evento, questionou por que não ter sido feito um baile com vestidos deslumbrantes, uma vez que o momento é único, lembrando ainda que a Casa aprovou Projeto no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para custear o evento. Disse esperar que no próximo ano seja pensado diferente, não significando, porém, que da forma como foi, desvalorizou o evento, mas abrilhantaria ainda mais. Ao município, disse ter muito apreço por aqui morar, o qual é de pessoas humildes, trabalhadoras e com um Santuário magnífico. Referindo-se à aprovação da destinação dos recursos da Câmara aos atingidos pelo temporal, disse ser nada mais o que os vereadores podem fazer, ajudar em um momento delicado por qual muitas famílias passaram. Disse que a administração muito fez, mas ainda há muito por fazer, agradeceu ao município



vizinhos, especialmente ao Prefeito de Sananduva pela ajuda e disse que no dia não pode ajudar por não estar no município, mas que posteriormente o fez, bem como esteve junto ao salão paroquial onde conversou com a secretária da Assistência e se dispôs ao que fosse necessário. Agradeceu ainda aos voluntários e a todos os envolvidos que de uma forma ou outra foram solidárias nesse momento difícil, o qual, além do estrago material, tem o emocional e a quem passou por esse, disse que devem agradecer pela vida, a qual não tem preço, é uma só, ao contrário de bens materiais que se recupera. Registrou casos de dengue em municípios vizinhos, doença que judia igual a covid-19, podendo levar à morte, pedindo para que todos mantenham os cuidados para evitar a proliferação do mosquito. Solicitando aparte o Ver. David, referindo-se à escolha das Soberanas, disse que foi pensado em fazer o baile, porém, muito somou a pandemia e as críticas havidas à festa na virada do ano, inclusive com vereadores tirando fotos dos gestores e outros na ocasião, críticas que certamente ouviriam novamente. Lembrou que também ouviram na Casa que o recurso poderia ser investido na seca, cuja forma como realizado, foi então economizado e não gasto todo o aprovado. Disse que também preferia a outra forma, lembrando que quando retomado o evento na gestão Beuren, assim foi. Retomando a Ver<sup>a</sup> Sidia lembrou que em dezembro estava sendo vivenciado o pico da pandemia e aquele evento foi realizado, sendo que o baile de agora poderia ter sido feito, assim como municípios da região fizeram. Disse respeitar a opinião do colega, mas as próprias candidatas com quem conversou comungam com a sua, ressaltando que se uma dessas fosse sua filha, bateria de frente para que assim fosse e que essa é uma crítica construtiva para melhorar no próximo. Vez da Ver<sup>a</sup> Adriana, reforçou os pedidos dos agricultores de serviços de máquinas nas comunidades de São Gotardo, Navegantes e São Joãozinho onde há produtores com dificuldades para a colheita da soja por falta de bueiros, para os quais foram feitos vários pedidos. Disse ainda haver trechos de estradas intransitáveis na região, pedindo para que se não der para fazer o cascalhamento, que ao menos façam o patrolamento para amenizar, cobrando novamente a limpeza dos bueiros, os quais trancados causam grandes problemas, abrindo valetas por onde a água passa, pedindo para que isso seja feito antes do inverno para evitar problemas maiores. Solidarizou-se com as famílias atingidas pelo temporal, concordando de que o trauma de quem passa por essas situações é grande, clamando para que todos continuem sendo solidários, apoiando e tratando com humanidade as famílias atingidas, pois vão precisar desse suporte. Em sua fala a Ver<sup>a</sup> Roselei manifestou pesar às famílias Baggio e Miola pela perda de seus familiares e aos Projetos, disse

que votou contra, disse que assume a responsabilidade e que o faria novamente se vierem desta forma. Ao temporal, agradeceu a toda a comunidade pelo envolvimento em ajudar as pessoas prejudicadas, clubes, entidades, igrejas, onde viu pastores de outras religiões passando nas casas prestando solidariedade, pessoas levando doações diretamente nas famílias, enfatizando que o município mostrou ser solidário. Disse que todos fizeram sua parte, manifestando gratidão a quem de uma forma ou outra buscaram dar apoio e ajudar. Vez do Ver. Vanderlei, como os demais externou sentimento de pesar às famílias Miola, Baggio e Menin pelo passamento de seus entes queridos e ao temporal, disse ter sido um ano difícil, mais um dentre a pandemia, a seca e a guerra. Falou que também esteve presente ajudando, entre outros, familiares seus que tiveram as casas descobertas, onde até o cemitério foi atingido, havendo muita coisa ainda a ser feita. Disse que bom que há recursos, logo, que então todos sejam atendidos, esperando não ouvir reclamações de ninguém, ressaltando que a Câmara também está ajudando. Ao Projeto rejeitado referente o cargo de Secretário, lembrou que nos últimos dias muitos CCs foram nomeados em cargos de chefia, mas poucos braçais, que são mais necessários. Registrou ter participado de um curso realizado pela AVENOR na cidade de Lagoa Vermelha com objetivo de melhorar e qualificar os vereadores, além de mostrar a diferença entre Legislativo e Tribunal de Contas quanto à fiscalização, ao que agradeceu a Associação e à cidade que sediou o evento pela acolhida. Disse que continua se preocupando com o impacto que dará na folha as nomeações que vem sendo feitas, sendo vinte e oito desde fevereiro e algumas em desvio de função, registrando ainda funcionários que foram exonerados de um cargo com salário menor e nomeados em outro bem maior. Reportando-se à Semana do Município, criticou a falta da programação e pelo Calendário de Eventos ainda não estar pronto e disse que devem cuidar o que falam por aí que só não foi feito mais a respeito da escolha das Soberanas por que a Câmara não aprovou mais, o que não procede. Lamentou ainda a sessão solene de diplomação e posse dos Vereadores Jovens não ter ocorrido naquela semana como sempre foi, agradecendo aos que deixaram o cargo e saudando os novos eleitos, aos quais pôs sua Bancada à disposição. Voltando a falar do transporte escolar, disse que todos sabem, acompanharam o que aconteceu sobre a questão dos motorista concursados que não foram chamados, do concurso que disseram ter vencido, mas não venceu, tendo sido questão de perseguição política, onde acredita que esses estejam buscando seus direitos. Disse que também viram o que aconteceu depois disso, fulano trabalhando aqui, outro ali, mostrando assim qual era a ideia, ao que estão

atentos, ponderando que se chegar denúncia, não devem dizer que estão perseguindo, enfatizando que quando a denúncia é correta, tem que ser feita. Falou que gostaria que fosse oficiado à Secretaria de Educação convidando para que viesse explicar como foi montado o calendário deixando os alunos sem aula, quem fez parte da equipe que o fez, quem decidiu e assinou. Indagou ao Líder do Governo ou ao Ver. David, ao qual dará o aparte que pediu, se o britador está funcionando cem por cento, se já estão distribuindo brita às famílias e se sabem se a empresa que venceu a licitação já esteve envolvida em alguma fraude de licitação. Às contas da Câmara, disse não ter medo algum, as quais foram prestadas e acredita que serão aprovadas, bem como que tenha sido o primeiro Presidente a devolver recurso ao Executivo, lembrando que então não foi cumprido o que foi solicitado, indagando onde foram aplicados. À cancha de laço, disse não entender como falam que foi inaugurada sem estar pronta, a qual deveria ter sido inaugurada o dia que comprado o terreno, pois havia um terreno que tinha luz, água e acesso, mas foi negociado, vendido, o que de certa forma se sente culpado por que fazia parte. Ponderou que agora foi adquirido terreno, aberto a estrada, dado o pontapé inicial dentro no que era possível, foi conseguido verba e ainda são criticados, onde parece que a administração passada não fez nada, no entanto, uns vendem terreno, outros compram. Lembrou as pontes construídas, as máquinas compradas, os veículos deixados, dizendo que quem ouve pensa que o prefeito Édio ficou sentado atrás da prefeitura, quando na verdade muito trabalhou, igual essa administração também tem muita coisa a fazer e precisa sim dos vereadores para administrar, ao contrário do que dizem que não precisa. Em aparte o Ver. David falou que o britador iniciou o trabalho, teve um pequeno problema, mas está na garantia e já está sendo resolvido; que a brita ainda não está sendo distribuída e que se tal empresa participou de alguma fraude, acredita que não poderia mais participar de nenhuma licitação. Quanto a perseguição de funcionários mencionada, disse que o vereador nem pode falar, pois se ainda não foi, logo será intimado para ir no Fórum, para onde foram os funcionários na data de hoje contra a prefeitura por danos morais e outros, enfatizando que o jurídico da municipalidade tem que defender algo que foi feito na gestão anterior. Disse ter certeza que se a prefeitura for penalizada, irá recorrer para que quem estava administrando naquele momento pague. Retomando, o Ver. Vanderlei, quanto a perseguição política, disse estar acontecendo com ele, onde fica praticamente sentado, não podendo dirigir, coordenar, sendo um gasto para o município ficar sentado quando poderia fazer sua parte e muito bem feita, lembrando que com a lei municipal, como Mestre de Obras, até caminhão dentro

da cidade pode dirigir, além de operar máquinas. Enfatizou que se há perseguição política, há dos dois lados e que não perde tempo, não deixa passar e por fim, disse que se fez um grito a respeito dos ônibus, crianças, mas ponderou que se as coisas estão certas, não adianta gritar, não adianta jogar, culpar pessoas que não são culpadas. Por fim, solicitando para que o vice-Presidente assumisse o posto, o Ver. Leandro iniciou sua fala lembrando a última sessão quando a Ver<sup>a</sup> Elaine fez um discurso bastante sentimental, igual ao de hoje, de que estudantes estariam sofrendo, atribuindo a culpa aos vereadores da oposição, inclusive citando seus nomes, por estar acontecendo isso no município, por terem votado contra o Projeto das contratações. Disse-lhe que assim votaram e votarão novamente quando vir um Projeto daquela natureza, onde o objetivo não era o citado pela colega, mas para colocar a dedo alguns que, mesmo assim, já estão trabalhando. Falou que no momento que vir um Projeto daquele nível, camuflado, sem vergonha, visando enganar os vereadores, votarão contra. Disse falar isso de peito aberto porque esteve em reunião, juntamente com a Ver<sup>a</sup> Adriana, no dia vinte e um de março com o Promotor de Sananduva buscando informações sobre o último concurso, que segundo o Prefeito e sua assessoria não estava mais vigente e não era de interesse da administração prorrogar, os quais mentiram a respeito e a vereadora manifestou indignação pela oposição ter votado contrário. Solicitando aparte, a Ver<sup>a</sup> Elaine indagou se não é verdade que o Prefeito veio na Casa explicar o Projeto, que é mentira que votaram contra esse que possibilitaria ter os motoristas e os profissionais na escola, dizendo-lhe então que provem o contrário. Retomando o Ver. Leandro falou que votaram sim contra, que o Prefeito veio dar explicação, mas mentirosa, pois o Promotor falou totalmente o contrário, o qual afirmou que a lei federal 173/2020 é válida na sua íntegra, suspendo os prazos de validade em concursos de todas as esferas. Ressaltou ainda isso ser o que sempre entenderam e que o Tribunal de Contas do Estado não tem o poder de validar o que está previsto em lei federal, cujo entendimento de que essa não valia para o município, somente aqui que tem. Disse aos demais colegas que votaram contra que podem dormir tranquilos, pois foram orientados corretamente, onde até o Promotor falou terem sido corretos na votação e indagou se uma pessoa pode fazer um discurso em cima de uma mentira ou foi um vagabundo qualquer que fez um discurso dizendo que que outra pessoa pode vir na Casa culpar seus colegas por terem votado certo. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei ponderou que pelo que entendeu o Promotor parabenizou por terem rejeitado o Projeto, dizendo que se tivesse vindo alguns cargos separados, teriam aprovado, mas para tentar enganar os vereadores, puseram

os motoristas junto, contudo, estão atentos. Parabenizou os motoristas aprovados no concurso por buscarem na justiça o direito de serem nomeados, dizendo os apoiar, não vir na Casa fazer um discurso mentiroso igual a vereadora o fez culpando os vereadores. Prosseguindo o Ver. Leandro se dirigiu aos motoristas para que busquem seus direitos contra esse ato da administração e registrou que também protocolaram ofício na Promotoria quanto às informações solicitadas referente ao britador que até então ainda não tinham sido enviadas pelo Executivo, o que dava a entender que estavam tentando esconder algo. Ao transporte, disse que falavam que a categoria B não era interessante, no entanto, são vistos automóveis fazendo transporte de estudantes, logo, entende-se que essa pode ser também. Referindo-se ao comentário do Ex-Prefeito Ediomar, disse ter entendido que se referia à administração estar usando as doações como se fossem seu mérito e que conversando com ele, esse o indagou se achava que ele quer o mal das pessoas do Bairro, se não gosta delas, se fez calçamento no local, por sugestão sua, e feito por empresas do município que talvez hoje não terão a mesma oportunidade de continuar fazendo obras como na rua citada no mesmo Bairro Navegantes. Lembrou-o ainda do asfalto no Bairro São Francisco e ponderou que se no seu mandato teve um gênio mais forte, foi mais duro em alguns momentos, mas certamente foi pensando no bem do município e dar continuidade às obras. Quanto a cancha de laço, disse que reclamam que não tem acesso, mas o PT vendeu um terreno que era para tanto, ressaltando que em vinte anos não ia ser feita em lugar nenhum, se em dezesseis não foi, não seria nesses quatro que o fariam. Enfatizou que se não fosse pela atitude do ex-Prefeito comprar o terreno, não existiria, o qual está pago, assim como fez sala de aula com recurso próprio, ao passo que o PT quando precisou fazer ampliações na escola, se desfez de um terreno. Disse ainda terem vendido o britador por entenderem ser mais viável adquirir do que fabricar o material, criticando que reclamam ter vendido o equipamento, mas não lembram que venderam um terreno muito bem localizado, pegando em troca um que, dependendo a empresa, mesmo com pavilhão, não quer nem de graça. Também lembrou que a Defesa Civil esteve por duas vezes no município no mandato passado, uma quando da enxurrada e outra em virtude da estiagem, onde graças a um trabalho bem feito foi conseguido construir as pontes de concreto. Quanto a essa administração estar pagando contas da anterior, lembrou que aquela também pagou da anterior e quanto à escolha das Soberanas, onde o vereador deu uma desculpa meio obscura, disse acreditar que dava sim para ter feito um evento melhor, assim como a Semana do Município poderia ter sido mais bem organizada,

onde a posse dos Vereadores Jovens ficou de fora. Reportando-se novamente ao baile, disse que poderiam ter sido feitas todas as etapas como das outras vezes, lembrando que o evento do dia das mulheres foi antes e reuniu muita gente, sendo que no baile seria fácil organizar com maior distanciamento das mesas, portanto, a desculpa dada pelo vereador não existe. Ressaltou ainda que se tivesse vindo Projeto à Casa para fazer uma coisa melhor, certamente iriam aprovar como o fizeram com o que veio, não devendo falar por aí que não foi feito diferente por que a Câmara não aprovou. Solicitando aparte, o Ver. David, referindo-se às Soberanas, disse que o colega só votou a favor por que os demais votaram, lembrando ter falado na ocasião que era para usar o dinheiro para a seca. Quanto ao terreno, enfatizou ter sido uma negociação, não uma venda, em cujo local há seis empresas, enquanto o outro tem o morro da antena, indagando se dá para fazer alguma instalação junto a esse, onde não tem dois hectares de máquina. Quanto ao comentário do ex-Prefeito, que falou do papagaio, disse que então se referiu à administração, da qual faz parte, cujas colocações não aceita por entender que deveria ter o mínimo de respeito com as pessoas que fazem parte dessa. Lembrou que esse ficou vinte anos fora do município e ainda querem o defender, indagou. Quanto à perseguição, disse ao Ver. Vanderlei que será intimado, assim como o então prefeito que será responsabilizado se houver ônus ao município, lembrando ainda ter em mãos áudio do ex-Prefeito referente a perseguição de algo que não era de sua alçada, o qual uma hora veiculará, assim como outros existentes. Retomando o Ver. Leandro falou ao colega que vai da interpretação de cada um, onde não admitiria que ele, o ex-Prefeito, estivesse falando das pessoas do Bairro daquela maneira, o qual pensou que a administração estava usando politicamente as doações. Disse ainda ser sabido que o sistema de administrar do PT é assim, onde qualquer coisa que tiver é divulgado, vai ter alguém aparecendo na foto, sendo mérito político, onde se está errado, cabe a cada um julgar. Disse entender que sendo pelo bem do município e das pessoas, o que fizer tem que ser divulgado mesmo e finalizou manifestando pesar a todos que perderam seus familiares, em especial a de seu vizinho Luiz Menin. Devolveu a palavra ao então Presidente, o qual lembrou que a próxima sessão acontecerá no dia doze de abril e, agradecendo as presenças, encerrou os trabalhos. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 29/MARÇO/2022.

*Ver<sup>a</sup> Adriana Salete Debiasi,*  
Secretária.

*Ver. Leandro José Benetti,*  
Presidente.